

Lula quer estabilização econômica já

SÃO PAULO — O presidente do PT, Luís Inácio Lula da Silva, cobrou ontem do ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, “um plano de estabilização da economia”. Lula acredita que o ministro já deve ter um projeto “na cabeça” e aguarda o momento político adequado para anunciar as medidas. “Se o PSDB passar pelo governo, com a área econômica nas mãos, e não apresentar nada, será um partido falido”, disse, durante debate com empresários na Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). Lula pediu ao ministro que discuta suas propostas com a sociedade civil antes de executá-las.

Ele ressaltou que espera de Fernando Henrique um “plano não eleitoreiro”. “Se for para eleger os candidatos do PSDB terá perna curta”, previu. Segundo Lula, ele não pode especular o que o ministro está pensando, mas tem certeza de que o plano para dar certo tem de ter a concordância de vários segmentos da sociedade e deve sinalizar com estabilidade de regras para salários, preços e tarifas. “Isso não é necessariamente um choque”, disse. Segundo o deputado Aloizio Mercadante (PT-SP), que acompanhou Lula, desde 86 o Brasil não tem um momento econômico e político tão oportuno para um plano de estabilização da economia.

Segundo Lula, o plano de combate à inflação pode não chegar ao índice zero da noite para o dia. “Mas deve reduzi-lo de 35% para 20%, depois para 10%”, disse o presidente do PT. Apesar de contrários à revisão constitucional, Lula e Mercadante cobraram do governo federal uma sinalização do que o Planalto deseja em relação à reforma fiscal e tributária: “Até agora o ministro não tem um projeto concreto”.